

**APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM**

**Aluno:** Michele

**Grupo:**

**SÉRIE:** 3º Ano

**BIMESTRE:** 3º

**CICLO:** 2º

**TUTOR(A):** Giselly

**Tarefa:** Roteiro de Atividades Original (versão final)

**PALAVRAS-CHAVE:** texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

**Texto Gerador**

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que a do amor.

Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na Antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo reconhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas, Montaigne põe o foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, segurança é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o crescente individualismo, que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nos dá uma dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos (ou precisamos) transmitir.

A nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em uma inversão de significado da palavra "imagem", é ela quem nos define para os outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em conseqüência, como cultivar amizades?

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campos aráveis em terras arenosas.

Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta e um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje o novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo, da cultura da amizade.

[TRECHO REMOVIDO]

### QUESTÃO 2:

Assinale a opção que estabeleça a relação **INCORRETA** entre conectivo e o sentido expresso por ele.

a- Não é de hoje, que os povos lutam por seus ideais, disputam terras ou buscam a liberdade, **mas** é por motivos cada vez mais banais, que precocemente sonhos deixam de ser realizados. (aditivo)

b- A ambição humana vem se alastrando pelo mundo, o dinheiro têm valor maior que os valores humanos, **e** a paz mundial acaba se tornando algo muito difícil de ser alcançado. (conclusivo)

c- ...essas pessoas que cometem esses absurdos não são “homens” **e** sim “animais”. (adversativo)

d- **Mas** enquanto isso não acontece, os mais fortes batendo e os mais fracos apanhando... (adversativo)

e- Por outro lado, nada justifica a guerra, já que é também da natureza do homem superar e dominar a natureza. **E** isso, equivale a buscar um equilíbrio. (conclusivo)

**Habilidade trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir a coesão ao texto.

### Resposta Comentada: Resposta incorreta (D)

Na opção (A) o “mas” aparece como aditiva, podendo ser substituído por “E”, sem alteração de sentido, deixando a oração mais clara, pois, assim, ela pode confundir o leitor: o aluno, aparentemente, estava tentando somar informações e não contrapô-las.

Na opção (B) a ocorrência do “E” é analisada como conclusiva, pois contribui para a conclusão da ideia principal exposta pelo parágrafo.

Na opção (C) a ocorrência do “E” apresenta-se como adversativa, fazendo oposição entre duas ideias que orientam a idéia central do parágrafo.

Na opção (D) a ocorrência de “mas” aparece como conclusivo, pois ele não contraria/opõe duas informações, mas, sim, proporciona um desfecho à ideia central do parágrafo.

Na opção (E) o “E” apresenta-se conclusivo, mesmo deslocado, contribui para que a ideia central do parágrafo possua um desfecho satisfatório.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 3:

Releia o parágrafo em que é feita a introdução do texto. Qual é a tese defendida pelo autor?

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumentos, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:**

O aluno deverá ser capaz de identificar a seguinte tese “A amizade como uma das coisas mais importantes na vida da pessoa”.

### TEXTO COMPLEMENTAR

#### Vínculos que superam as diferenças

Um dos sentimentos mais admiráveis que um ser humano pode desenvolver por outro é a amizade. É através dela que muitas pessoas conseguem suportar grandes problemas em suas vidas e vencem grandes desafios. Apesar de muitos argumentarem sobre quão difícil é encontrar alguém digno de confiança, o preço a ser pago nessa procura rende frutos ainda maiores quando se encontra uma pessoa disposta a cultivar uma amizade verdadeira com outra.

A sabedoria popular prega que “nenhum ser humano é uma ilha” e essa máxima é confirmada pelo cantor e compositor Tom Jobim, quando diz que “é impossível ser feliz sozinho”. Os seres humanos precisam conviver em sociedade e criar vínculos fortes uns com os outros, porque a verdadeira amizade é mais profunda do que as pessoas imaginam: não é um relacionamento superficial, mas antes é construída à base de confiança, ou seja, lentamente. Há muitas pessoas que buscam amizades, mas nessa busca não se importam com sentimentos alheios. Essa forma de procura por amigos é prejudicial porque é egoísta. Para ter amizades verdadeiras, as pessoas devem antes moldar-se para serem amigas, respeitando as outras pessoas, interessando-se por elas, e dessa forma descobrirão afinidades que as façam mais próximas umas das outras.

Há também quem queira manter-se longe de outras pessoas e não cultivar amizades, com medo de ser magoado por alguém. Nos relacionamentos as pessoas de fato discordam uma das outras e isso pode acontecer em amizades verdadeiras também, mas se houver real interesse entre as partes envolvidas, as diferenças são superadas a fim de que haja a retomada da amizade e assim preserve-se também a qualidade nos relacionamentos.

Portanto, o preço a ser pago no desenvolvimento de relacionamentos entre as pessoas rende bons frutos, e cultivar amizades verdadeiras faz bem aos seres humanos. A criação de vínculos interpessoais ajudam o indivíduo a superar problemas e moldam-no para que se interesse por outras pessoas. A verdadeira amizade faz com que as pessoas superem as diferenças e busquem uma boa qualidade em seus relacionamentos.

Redação Fuvest 2007. Disponível em [www.fuvest.br/vest2007/bestred/500105.stm](http://www.fuvest.br/vest2007/bestred/500105.stm).

### ATIVIDADE DE LEITURA

#### QUESTÃO 4:

Em qual parágrafo está **explícita** a tese? Transcreva-a.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumentos, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:**

A tese está no 1º parágrafo. “Um dos sentimentos mais admiráveis que um ser humano pode desenvolver por outro é a amizade.”

[TRECHO REMOVIDO]

### ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

#### QUESTÃO 6:

Releia o trecho a seguir:

**Há muitas pessoas que buscam amizades, mas nessa busca não se importam com sentimentos alheios. Essa forma de procura por amigos é prejudicial porque é egoísta. [...] (linhas 20 a 23)**

- Explique o emprego da conjunção adversativa *mas* nesse trecho.
- Que relação de sentido se estabelece entre “essa forma de procura por amigos é prejudicial” e “é egoísta”?

**Habilidade trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir a coesão ao texto.

#### **Resposta Comentada:**

Na alternativa **a**, espera-se que os alunos percebam que o autor do texto não concorda com todas as razões que levam as pessoas a buscar amizades, e essa discordância o faz empregar o *mas* com valor restritivo no início do texto. Na alternativa **b**, a relação de sentido é de causa e consequência.

[TRECHO REMOVIDO]

### **REFERÊNCIAS**

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto; MARUXO, José Hamilton. Língua Portuguesa: linguagem e interação. São Paulo: Ática, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens: volume 3. ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

[TRECHO REMOVIDO]